

“As empresas de seguro saúde podem seguir o caminho da Blockbuster”. Este é o instigante título de artigo escrito por Wendell Potter, ex-executivo da Cigna, no site do Center for Public Integrity. Ele compara as seguradoras à locadora de vídeos que chegou a ter 60 mil empregados e 9 mil lojas, mas que foi a falência em 2010, 25 anos após fundada, levada pelo furacão da nova tecnologia chamado Netflix.

Potter ouviu o jornalista Steven Brill, que, dois anos atrás, fez matéria de capa para a revista Time sobre a alta absurda dos custos da saúde nos Estados Unidos. Brill vê as seguradoras como o elo mais fraco do sistema de saúde. Os hospitais estão se fundindo em grandes grupos – em 2014, houve 95 fusões, 44% a mais que em 2010, quando o Congresso aprovou a reforma do sistema de saúde.

Esta consolidação – ou oligopolização – deixa os hospitais mais fortes na disputa com as seguradoras. E o jornalista Brill acha inevitável que mais e mais grupos hospitalares criem seus próprios sistemas de planos de saúde.

Leia o artigo: [Health insurers 'may go the way of Blockbuster'](#)

**Fonte:** [Monitor Mercantil](#), em 06.05.2015.